

Apêndice III capítulo 3

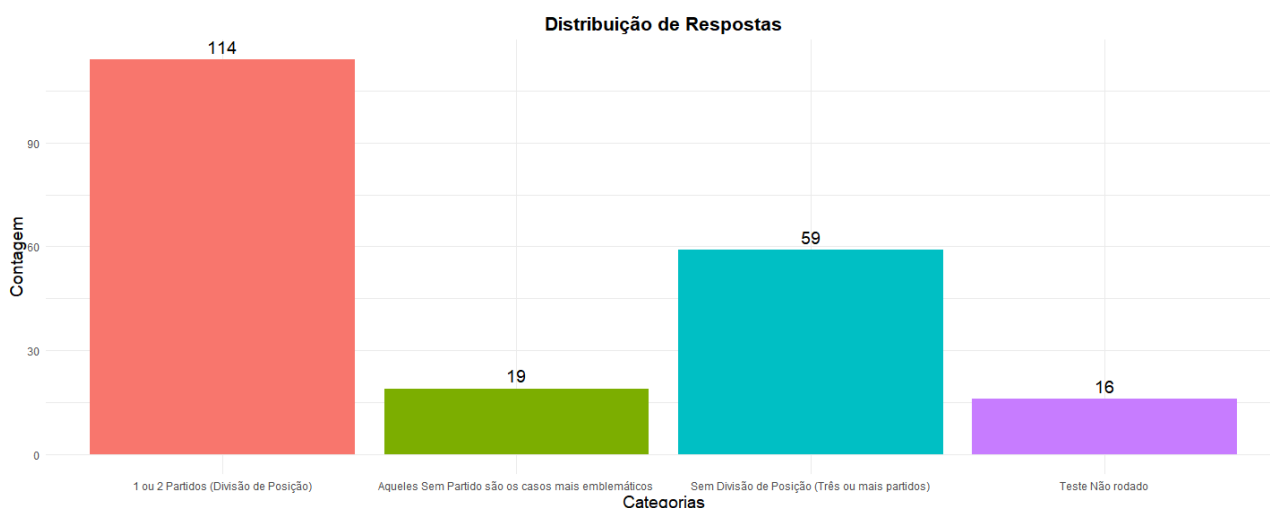
Foram contados no geral os casos da tabela 3.2. O gráfico gerado a distribuição das categorias relacionadas aos partidos que mais representam as opiniões dos latino-americanos, desconsiderando os sinais positivos ou negativos.

A nota de rodapé contida na tese explicita a que se refere esse gráfico, a repito aqui:

“No apêndice online 3, há um gráfico (o primeiro do documento) que representa a análise dos resultados descritos na Tabela 3.2, disponível no apêndice online. Este gráfico ilustra a distribuição das categorias relacionadas aos partidos que mais representam as opiniões dos latino-americanos, desconsiderando os sinais positivos ou negativos. As quatro categorias destacadas no gráfico são: casos em que não há divisão clara de posição, caracterizados pela presença de três ou mais partidos representando determinado posicionamento na sociedade; testes não realizados, nos quais não foi possível gerar fatores na Análise Fatorial Confirmatória (AFC); situações em que os eleitores não identificam nenhum partido ou não sabem qual partido preferem, sendo essa a categoria mais prevalente em relação à posição analisada; e casos de divisão de posicionamento, em que há no máximo dois partidos representando a posição na sociedade. O gráfico busca sintetizar essas categorias, facilitando a compreensão da dinâmica de representação partidária na América Latina”.

Abaixo vê-se o gráfico:

Figura 1–

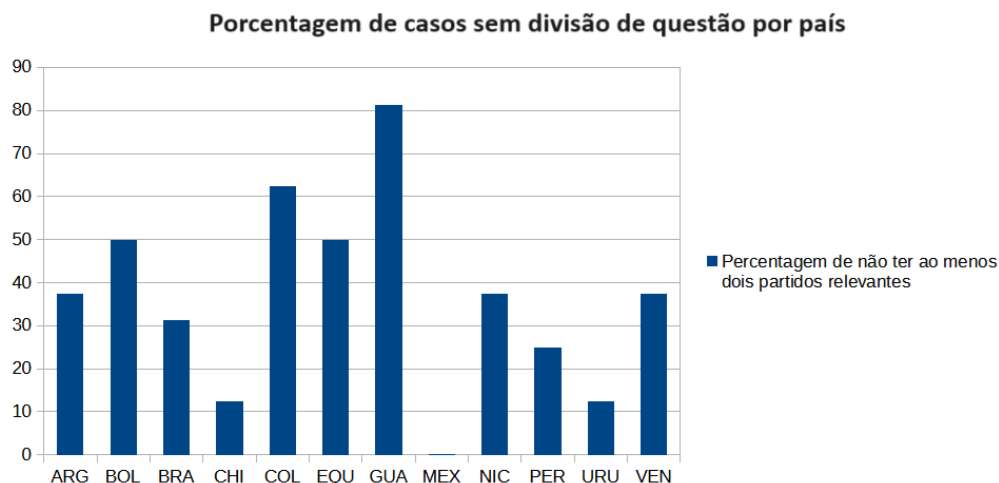


114 casos de divisão de posição conforme destacado no documento final da tese.

Ainda no que se refere à divisão de questões (ou seja, a relação entre partidos e valores), optou-se por considerar a presença de pelo menos dois partidos na tabela 3.2 (da tese). Isso significa que, se pelo menos dois partidos representarem uma diferença marcante em relação a um valor (por exemplo, um valor mais ou menos fundamentalista), haverá uma divisão de posição. Em muitos casos, isso não ocorreu. Portanto, foram considerados como casos sem divisão de posição na figura abaixo aqueles casos em que, na Figura 3.2 do trabalho principal, foram registrados como “N/A”, “Nen./Não S.” ou “*”.

A figura 2 objetiva a comparação entre países:

Figura 2-



Nota-se que a Guatemala, a Colômbia, o Equador e a Bolívia apresentam menos casos em que há pelo menos dois partidos, ou seja, têm menor tendência a ter divisões significativas de questões. Por outro lado, México, Chile e Uruguai mostram a tendência oposta, indicando uma maior clareza na relação entre partidos e valores no eleitorado.

Além disso, foi analisada a divisão de posição (relação entre estruturas sociais e valores) na imagem abaixo, observou-se a comparação com a figura 3.3. Nesse caso, a linha tracejada representa a média de 66%. Não é possível observar uma situação clara que diferencie os casos.

Figura 3-

